



AS DIFICULDADES NO TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES

Marcos P. RAFAELI¹; Thiago SORRENTINO²; Maria C. F. do NASCIMENTO³; Maria A. L. MENDES⁴

RESUMO

O relato de experiência apresentará alguns questionamentos que serão discutidos no desenvolvimento: quais são os melhores métodos de ensino aprendizagem a serem aplicados no ensino remoto; como tornar a aprendizagem dos alunos efetiva diante da atuação da gestão escolar e dos professores; como os professores podem atuar diante das dificuldades apresentadas pelos alunos, em razão do ensino remoto. A partir desses questionamentos, foi possível analisar diversas questões, com a finalidade de compreendermos os desafios impostos ao corpo pedagógico e aos pais dos alunos, aos alunos, diante dessa nova realidade de ensino online. Dessa forma, temos como objetivo mostrar como a pandemia revolucionou o ensino remoto, demonstrando os desafios e possibilidades.

Palavras-chave: Ensino a distância; Gestão escolar; Pandemia.

1. INTRODUÇÃO

O presente Relato de Experiência tem como seu objetivo geral analisar as dificuldades enfrentadas pelo corpo pedagógico e principalmente, a atuação da escola no aperfeiçoamento e capacitação dos professores no uso das tecnologias da informação e comunicação. Possui como objetivos específicos a reflexão sobre a gestão democrática, onde os gestores, os professores e a comunidade estão envolvidas para atingir o objetivo principal; a análise, por meio de pesquisas bibliográficas, as dificuldades enfrentadas pelos professores em transmitir o conteúdo necessário através dos meios tecnológicos no ensino remoto e; a demonstração de possíveis soluções para os problemas gerados pela era tecnológica, onde os professores, têm dificuldades em transmitir o conteúdo para os alunos, devido à falta de treinamento e apoio pela escola e sociedade.

No ano de 2020, a pandemia causada pela disseminação do novo Coronavírus (Sars-Cov-2, causador da COVID-19) teve um grande impacto e desafio para as pessoas no Brasil e no mundo, um

¹ Discente da Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: marcospaulorafaelli@yahoo.com.br.

² Discente da Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: thsorrentino@yahoo.com.br.

³ Coorientadora IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: maria.nascimento@muz.ifsuldeminas.edu.br.

⁴ Coorientadora IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br

novo método de adaptação econômica, na área de saúde, bem como no setor educacional. Segundo Barbosa (2020), com essa situação fática, os profissionais de educação, ou seja, a gestão escolar, os professores, todos que compõem o ambiente escolar, bem como os responsáveis, os pais e os alunos se encontram diante de uma realidade a qual não estão adaptados, isto é, frente ao ensino remoto.

Bueno (2016) entende que as escolas do Brasil estão buscando se adaptar diante desse fato, se deparam com a era da tecnologia da informação e comunicação, que são conhecidas como TICs, a qual conecta o mundo de diversas formas e possui diferentes propósitos, tudo depende de quem estará utilizando este meio. Dessa maneira, Almeida (2009) afirma que as TICs, podem ser utilizadas também para a formação profissional, isto significa, para quem está adentrando ao ensino superior, mas poderá beneficiar também as crianças e adolescente do ensino básico ao fundamental, tendo assim um papel importantíssimo nas escolas do século XXI.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Através da plataforma ‘Google Forms’, foram feitas algumas questões contendo perguntas de múltipla escolha e dissertativas as quais foram respondidas por 16 pessoas, sendo o público alvo os estudantes, pais e responsáveis, professores, gestores e servidores da escola supracitada, tendo como finalidade o levantamento de dados para o treinamento dos professores. Foi disponibilizado um questionário aos professores entre os dias 10 a 20 outubro de 2021 com os seguintes questionamentos, qual a sua maior dificuldade em relação as aulas remotas; você entende que um treinamento sobre as tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) supriria suas dificuldades; qual sua idade; qual seu sexo; qual a sua função na escola; qual a maior dificuldade que você tem em estudar a distância; qual a maior dificuldade que você tem em usar recurso ‘Power Point’, ‘Word’, ‘Excel’ e ‘Libre Office’; qual a maior dificuldade que você tem em usar recurso ‘Google Meet’; qual a sua maior dificuldade que você tem em fazer uma junção de uma gravação de vídeo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para os resultados da pesquisa foi utilizado o relatório da Diretora descrevendo o desafio mais marcante para todos do ambiente escolar.

A Diretora relatou que o grande desafio é a quantidade de profissionais que não possuem o conhecimento das ferramentas ofertadas pelo ‘Google’ e com isso a inserção do ensino emergencial remoto se tornou difícil e demorada. Ademais, ressaltou que, o Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade escolar já propõe a utilização das ferramentas do ‘Google’ (‘Google Meet’, ‘Google

Classroom’, ‘WhatsApp’), porém, as ferramentas não são muito utilizadas na sala de aula, devido a necessidade de uma melhora no fornecimento de internet para o uso dos profissionais e a faixa etária dos alunos 03 a 05 anos e o nível socioeconômico dos mesmos.

A ferramenta mais utilizada pela Escola entrevista é o ‘WhatsApp’, onde os profissionais transmitem informações e mantém o contato com os pais dos alunos, visto que são crianças. É utilizada também as ferramentas do ‘Google’ para realizar reuniões e apresentações, portanto esse projeto veio somar e propiciar contribuições importantes para os profissionais envolvidos. Diante das dificuldades ocorreram também um aumento nos casos de distúrbios e transtornos nos alunos que necessitaram de atendimento individual especializado, em razão da mudança repentina.

4. CONCLUSÃO

Como visto o maior desafio para a Gestão Escolar, foi organizar junto a equipe pedagógica novos modelos de atividades, tanto remotas, como para serem atendidas home-office. Juntamente com a realidade que estávamos passando, a Gestão precisou introduzir muitas formações pedagógicas para viabilizar o atendimento a todos os alunos.

Este relato teve como objetivo analisar as dificuldades enfrentadas por todos no âmbito escolar e as possíveis soluções para que o ensino online seja aplicado de forma significativa. Através do estudo aprofundado e a análise dos resultados obtidos, podemos inferir que os métodos pedagógicos precisam se adequar à nova realidade, isto é, do ensino presencial para o ensino online, fazendo com que seja aplicada de forma correta as ferramentas que estão à disposição de todos, como o ‘Google Meet’, ‘Google Classroom’, ‘WhatsApp’ e ‘Youtube’.

O processo de aprendizagem deve basear-se em métodos que buscam o trabalho ativo entre os discentes frente aos problemas que a sociedade enfrenta, onde haja a aplicação da teoria para a prática. Apesar das mudanças e conquistas na área educacional, algumas dificuldades se acentuaram, exigindo assim que a Gestão Escolar, a Equipe Pedagógica e os Professores se dedicassem de forma conjunta, afim de despertar o interesse do aluno no período do ensino remoto, o qual exige mais dos educadores, responsáveis e alunos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. Gestão de tecnologias, mídias e recursos na escola: o compartilhar de significados. **Em Aberto**, v. 21, n. 79, 2009.

BARBOSA, A.; VIEGAS, M.; BATISTA, R. Aulas Presenciais em Tempos de Pandemia: relatos de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas. **Revista Augustus**, V. 25, n.51, p.255-280, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Comitê de emergência do MEC realiza segunda reunião sobre ações contra o coronavírus.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/33381-notas-oficiais/86571-comite-deemergencia-do-mec-realiza-segunda-reuniao-sobre-acoes-contr-o-coronavirus>. Acesso em: 24 mar 2023.

BRASIL. Senado Federal. **Impactos da pandemia na educação no Brasil.** Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/materias/pesquisas/impactosda-pandemia-na-educacao-no-brasil>. Acesso em: 24 mar 2023.

BUENO, G. R.; LUCENA, T. F. R. Geração cabeça baixa: saúde e comportamento dos jovens no uso das tecnologias móveis. **Simpósio Nacional ABCiber**, V. 9, p. 573-578, 2016.